

Decisão valoriza papéis do Brasil

Investidores aprovam operação, mas aguardam detalhes

• A troca de títulos da dívida externa foi bem recebida pelo mercado financeiro, mas teve efeito maior sobre a trajetória dos papéis brasileiros no exterior. Logo após o anúncio, pela manhã, o papel mais negociado, o C-Bond, galgou 2,11%, em direção à máxima do dia: 91,25% do valor de face. Porém, na expectativa de detalhes sobre a operação, que deve ser concluída somente na terça-feira, os investidores passaram a adotar uma postura um pouco mais cautelosa e o principal título brasileiro terminou os negócios com uma valorização de 1,17%, cotado a 90,41% do valor de face.

O risco-país, que chegou a cair 2%, apontava ligeira queda (-0,14%) no fim do dia, aos 736 pontos centesimais. Preso em um mercado de poucos negócios, o dólar pouco sentiu os efeitos da notícia. Ontem, a moeda americana oscilou pouco e fechou praticamente estável: aos R\$ 2,893 (+0,10%). As taxas de juros futuras com vencimento em abril continuaram se ajustando à decisão do Copom: subiram de 21,08% para 21,21% ao ano. Já a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) recuou 0,08%. (Patricia Eloy)

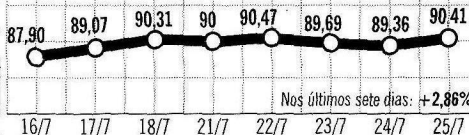


A semana no mercado

C-BOND

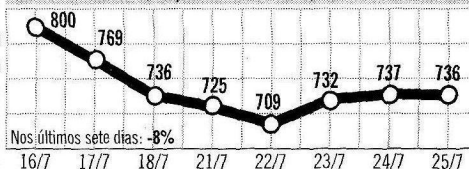
(percentual do valor de face)

(%)



RISCO-PAÍS

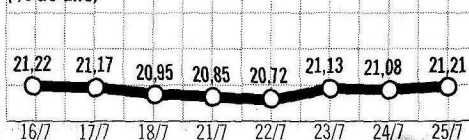
(em pontos centesimais)



JUROS FUTUROS*

(% ao ano)

* Contratos com vencimento em abril de 2004



FONTE: Bloomberg e mercado